

**OCORRÊNCIA DOS AGENTES ETIOLÓGICOS CAUSADORES DE MASTITE  
SUBCLÍNICA EM OVELHAS DAS RAÇAS MORADA NOVA E SANTA INÊS  
(OCCURRENCE OF ETIOLOGICAL AGENTS CAUSING SUBCLINICAL MASTITIS  
IN MORADA NOVA AND SANTA INÊS EWES)**

**R. C. M. SANTANA<sup>1\*</sup>, L. F. ZAFALON<sup>2</sup>, S. N. ESTEVES<sup>2</sup>, E. V. TANAKA<sup>3</sup>, L. E.  
PILON<sup>1</sup>, R. MASSA<sup>1</sup>**

Diversos problemas sanitários são relevantes na criação de ovinos. Existe uma carência de estudos que abordem o diagnóstico da mastite ovina, especialmente das raças de aptidão para a produção de carne. Este trabalho objetivou determinar a ocorrência dos agentes etiológicos da mastite subclínica em ovelhas das raças Santa Inês e Morada Nova no momento da secagem e sua susceptibilidade em desenvolver a doença quando submetidas às mesmas condições de manejo. Analisou-se 250 mamas de 130 ovelhas da raça Santa Inês e 143 mamas de 77 ovelhas da raça Morada Nova. Amostras de leite foram coletadas no momento da secagem e submetidas ao *California Mastitis Test*, à contagem de células somáticas e análises microbiológicas. As ocorrências da mastite subclínica ovina nas raças Santa Inês e Morada Nova foram analisadas utilizando o teste de qui-quadrado. Os valores significativos de qui-quadrado próximos aos valores tabelados foram ajustados de acordo com a correção de continuidade de Yates. As ocorrências de animais com mastite subclínica infecciosa foram de 33,1% e de 35,1% nas ovelhas Santa Inês e Morada Nova, respectivamente, não diferindo significativamente. Das mamas avaliadas das ovelhas Santa Inês, 20,4% apresentaram mastite subclínica com os seguintes agentes etiológicos e respectivas ocorrências: Estafilococos coagulase-negativos (ECN) (46%), Coliformes (22%), *Streptococcus* spp. (12%), *Corynebacterium* spp. (6%), *Micrococcus* spp. (6%), *Staphylococcus aureus* (2%), *Staphylococcus* coagulase-positivos (2%) e infecção mista de ECN e *Streptococcus* spp. (4%). Das mamas avaliadas das ovelhas Morada Nova, 21% apresentaram mastite subclínica com os seguintes agentes etiológicos e respectivas ocorrências: ECN (56,7%), Coliformes (13,3%), *Corynebacterium* spp. (10,0%), *Staphylococcus aureus* (10,0%), *Micrococcus* spp. (6,7%) e *Streptococcus* spp. (3,3%). Os ECN podem ser considerados os mais importantes agentes etiológicos da mastite subclínica ovina. Ovelhas das raças Santa Inês e Morada Nova apresentam as mesmas chances de desenvolver mastites subclínicas quando submetidas ao mesmo sistema de manejo.

<sup>1</sup> Pós-graduando, UNESP-FCAV \*raul.mascarenhas@embrapa.br

<sup>2</sup> Pesquisador, EMBRAPA Pecuária Sudeste

<sup>3</sup> Graduanda, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)